

15 junho 2012

## **MUSEU DA CARRIS INAUGURA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

EXPOSIÇÃO LOST & FOUND EM PARCERIA COM GALERIA CAROLINE  
PAGÈS

O Museu da CARRIS, que integra desde 2010 a Rede Portuguesa de Museus, continuando a posicionar-se como um pólo cultural da cidade de Lisboa, vai inaugurar, no mês de junho, na Galeria do Museu, a exposição *Lost & Found*, da artista Marta Moura. Este evento marca, ainda, o arranque da parceria com a Galeria de Arte Contemporânea Caroline Pagès, que será responsável, durante o próximo ano, pela programação, na nova Galeria do Museu da CARRIS, de diversas exposições individuais e coletivas.

A inauguração da primeira exposição tem data marcada para dia 21 de Junho, a partir das 18 horas e pode ser visitada até ao dia 29 de Setembro de forma gratuita, quer pelos visitantes do Museu da CARRIS, colaboradores da empresa e por todos os interessados. Esta exposição retrata, num conjunto de pinturas em papel e ainda noutra de esculturas, os mais diversos objetos que diariamente se perdem nos veículos da CARRIS, como carteiras, livros, óculos, sapatos, brinquedos, guarda-chuvas, aparelhos de medição da glicemia ou mesmo próteses dentárias.

“Como repositório, um museu da vida quotidiana, cada objeto deixa adivinhar uma história. A importância sentimental e o valor material para a pessoa que o perdeu, as vivências subentendidas que cada coisa encerra, as possíveis transformações e consequências que a perda causou... Como arqueologia da vida contemporânea, a leitura dos objetos pode definir a própria estrutura e cultura da sociedade, como retrato da própria cidade caracterizado e mediado pelos objetos”, afirma Marta Moura.

### **Biografia Marta Moura**

Em 2007 Marta Moura (Lisboa 1978) concluiu o Mestrado em Pintura pela FBAUL com o trabalho resultante exposto na Sala do Veado (MNHN) naquele ano, tendo completado já em 2002 a Licenciatura em Pintura na ESAD, Caldas da Rainha. Em 2007 foi selecionada para o III Prémio de Pintura Ariane de Rothschild em Lisboa e participou num reconhecido evento coletivo - *Rasura* - que teve lugar no espaço Avenida 211, também em Lisboa. Recentemente a artista foi selecionada para integrar a bienal

Jeune Création Européenne 2011-2013 que viaja através da Europa, sendo apresentada também em Amarante, Portugal, em 2013. Nos últimos anos, a artista tem participado em diversas exposições coletivas na Áustria (*Pavilhão de Portugal, Hangar-7, Salzburgo, 2009*) e Portugal (XV e XVI Bienal de Cerveira, Galeria Luís Serpa Projectos, *Junho das Artes, Óbidos, 2009* comissariado por Luís Serpa, Artecontempo e Hospital Júlio de Matos). O seu trabalho encontra-se ainda incluído na coleção da Fundação PLMJ (Lisboa), da Fundação Ilídio Pinho (Porto), do Museu da Bienal de Cerveira, na coleção Safira e Luís Serpa e em coleções privadas em Portugal, França e Áustria. A artista é representada pela Galeria Caroline Pagès em Lisboa, onde exhibe regularmente.

### **Galeria Caroline Pagès**

A Galeria Caroline Pagès ([www.carolinepages.com](http://www.carolinepages.com)) é uma galeria de arte contemporânea que abriu em 2007 num espaçoso apartamento de Lisboa. A fundadora Caroline Pagès é natural de França. Representa artistas estabelecidos e emergentes, tanto portugueses como internacionais, que produzem pintura, desenho, fotografia, instalação, escultura e vídeo. A galeria trabalha na promoção dos seus artistas numa escala internacional, produzindo exposições nas suas instalações assim como em centros de arte, instituições, museus e outras galerias.

### **Museu da CARRIS**

Inaugurado no dia 12 de Janeiro de 1999 por Sua Excelência o Presidente da República, o Museu da CARRIS tem como missão e objetivos não só a constituição de um acervo patrimonial capaz de, através dos objetos considerados de valor histórico, assegurar um conhecimento global da Empresa e da contribuição



prestada ao longo da sua existência ao quotidiano e ao desenvolvimento de Lisboa, mas também a manutenção, exposição e divulgação desse acervo.

Instalado no Complexo de Santo Amaro, o Museu, parte integrante da estrutura da CARRIS, está organizado em 2 núcleos ligados entre si por um breve percurso efetuado por um dos carros elétricos que integram o seu espólio.

O primeiro núcleo está organizado em salas dispostas temática e cronologicamente de modo a permitir ao visitante uma viagem no tempo iniciada com a constituição da empresa e tração animal, prosseguida com o aparecimento dos ascensores e a adoção da tração elétrica e finalizada com o percurso seguido ao longo de todo o século XX. O segundo núcleo, contendo essencialmente viaturas e máquinas do parque oficial, está instalado em duas naves, antigas oficinas entretanto desativadas. Aqui, o visitante contacta com um conjunto de viaturas, desde a tração animal à tração elétrica e autocarros que marcaram o dia a dia da cidade.

Com o seu Museu, a CARRIS tem o prazer de divulgar ao público em geral as suas memórias e o contributo que há mais de um século vem prestando ao desenvolvimento de Lisboa.

A Galeria do Museu da CARRIS situa-se no Complexo da CARRIS de Santo Amaro, na Rua 1º de Maio nº 101-103, em Lisboa. Horário: Aberto todos os dias das 10h às 17h, exceto Domingos e feriados.